



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua: Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP: 50050-450 - RECIFE – PERNAMBUCO.

Gabinete do Vereador Osmar Ricardo

PROJETO DE LEI Nº. / 2010.

EMENTA: Denomina Zilda Arns a próxima Escola da Rede Municipal de ensino do Recife, a ser inaugurada.

Art. 1º - Fica denominada “Escola Zilda Arns” a próxima Escola da Rede Municipal de ensino do Recife, a ser inaugurada.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 15 de março de 2010.

OSMAR RICARDO - PT

Vereador da Cidade do Recife

JUSTIFICATIVA

Zilda Arns nasceu no dia [25 de agosto](#) de [1934](#), em [Forquilha](#), no interior de [Santa Catarina](#). Em [26 de dezembro](#) de [1959](#), casou-se com Aloísio Bruno Neumann (1931-1978), com quem teve seis filhos: Marcelo (falecido três dias após o parto), Rubens, Nelson, Heloísa, Rogério e Sílvia (que faleceu em [2003](#) num acidente automobilístico). Zilda Arns era avó de nove netos. Formada em [medicina](#) pela [UFPR](#), aprofundou-se em [saúde pública](#), pediatria e sanitarismo, visando a salvar crianças [pobres](#) da [mortalidade infantil](#), da [desnutrição](#) e da [violência](#) em seu contexto familiar e comunitário. Compreendendo que a [educação](#) revelou-se a melhor forma de combater a maior parte das doenças de fácil prevenção e a marginalidade das crianças, para otimizar a sua ação, desenvolveu uma metodologia própria de multiplicação do conhecimento e da solidariedade entre as famílias mais pobres, baseando-se no [milagre bíblico](#) da multiplicação dos dois [peixes](#) e cinco [pães](#) que saciaram cinco mil pessoas, como narra o [Evangelho de São João](#) (Jo 6:1-15).

A sua prática diária como médica [pediatra](#) do [Hospital de Crianças César Pernetta](#), em [Curitiba](#), e, mais tarde, como diretora de Saúde Materno-Infantil da *Secretaria de Saúde do Estado do Paraná*, teve como suporte teórico as seguintes especializações:

- ***Educação em Saúde Materno-Infantil***, na Faculdade de Saúde Pública da [Universidade de São Paulo](#) (USP);
- ***Saúde Pública para Graduados em Medicina***, na Faculdade de Saúde Pública (USP)
- ***Administração de Programas de Saúde Materno-Infantil***, pela [Organização Pan-Americana de Saúde](#) (OPAS) /[Organização Mundial da Saúde](#) (OMS), e Ministério da Saúde
- ***Pediatria Social***, na [Universidade de Antioquia](#), em [Medellín](#), [Colômbia](#)
- ***Pediatria***, na [Sociedade Brasileira de Pediatria](#)
- ***Educação Física***, na [Universidade Federal do Paraná](#)

Sua experiência fez com que, em [1980](#), fosse convidada a coordenar a campanha de vacinação [Sabin](#), para combater a primeira [epidemia](#) de [poliomielite](#), que começou em [União da Vitória](#), no Paraná, criando um

método próprio, depois adotado pelo Ministério da Saúde. Em [1983](#), a pedido da [CNBB](#), criou a Pastoral da Criança juntamente com o presidente da CNBB, [dom Geraldo Majella, Cardeal Agnelo, Arcebispo de Salvador e Primaz](#) do Brasil, que, à época, era [Arcebispo de Londrina](#). No mesmo ano, deu início à experiência a partir de um projeto-piloto em [Florestópolis](#), Paraná. Após vinte e cinco anos, a pastoral acompanhou 1 816 261 crianças menores de seis anos e 1 407 743 de famílias pobres em 4060 municípios brasileiros. Neste período, mais de 261 962 voluntários levaram solidariedade e conhecimento sobre saúde, nutrição, educação e cidadania para as comunidades mais pobres, criando condições para que elas se tornem protagonistas de sua própria transformação social.

Para multiplicar o saber e a solidariedade, foram criados três instrumentos, utilizados a cada mês:

- **Visita domiciliar às famílias**
- ***Dia do Peso, também chamado de Dia da Celebração da Vida***
- **Reunião Mensal para Avaliação e Reflexão**

Em [2004](#), recebeu da CNBB outra missão semelhante: fundar e coordenar a [Pastoral da Pessoa Idosa](#). Atualmente mais de cem mil idosos são acompanhados mensalmente por doze mil voluntários de 579 municípios de 141 dioceses de 25 estados brasileiros. Dividia seu tempo entre os compromissos como coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa e coordenadora internacional da Pastoral da Criança e a participação como representante titular da CNBB no [Conselho Nacional de Saúde](#), e como membro do [Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social](#) (CDES).

Zilda Arns encontrava-se no [Haiti](#) em missão humanitária e preparava-se para uma palestra sobre a Pastoral da Criança, na Conferência dos Religiosos do Caribe. Foi uma das vítimas fatais do forte [terremoto que atingiu Porto Príncipe](#), em 12 de janeiro de 2010.

" Como os pássaros, que cuidam de seus filhos ao fazer um ninho no alto das árvores e nas montanhas, longe dos predadores, das ameaças e dos perigos e mais perto de Deus, devemos cuidar de nossos filhos como um bem sagrado, promover o respeito a seus direitos e protegê-los ".

Dra. Zilda Arns Neumann

Haiti, 2010

Prêmios e honrarias da Dra. Zilda Arns:

Prêmios internacionais:

Entre os prêmios internacionais recebidos por Zilda Arns merecem destaque:

- *Opus Prize* (EUA), em 2006;
- Prêmio "Heroína da Saúde Pública das Américas", concedido pela [Organização Pan-Americana de Saúde](#) (OPAS), em 2002;
- Prêmio Social 2005 da Câmara de Comércio [Brasil-Espanha](#);
- Medalha "Simón Bolívar", da Câmara Internacional de Pesquisa e Integração Social, em 2000;
- Prêmio Humanitário 1997 do [Lions Club International](#);
- Prêmio Internacional da [OPAS](#) em Administração Sanitária, 1994.
- Prêmio Rei Juan Carlos (Prêmio de Direitos Humanos Rei da Espanha) pela [Universidade de Alcalá](#). Recebeu o prêmio em 24 de janeiro de 2005, das mãos do rei.

Prêmios nacionais:

Entre os prêmios nacionais, destacam-se:

- Diploma *Mulher Cidadã* [Bertha Lutz](#), do [Senado Federal](#), em [2005](#);
- Diploma e medalha *O Pacificador da ONU* [Sérgio Vieira de Mello](#), concedido pelo Parlamento Mundial de Segurança e Paz, em [2005](#);
- Troféu de *Destaque Nacional Social*, principal prêmio do evento *As mulheres mais influentes do Brasil*, promovido pela [Revista Forbes do Brasil](#) com o apoio da [Gazeta Mercantil](#) e do [Jornal do Brasil](#), em [2004](#);
- Medalha de *Mérito em Administração*, do [Conselho Federal de Administração](#), em [Florianópolis](#), [Santa Catarina](#), [2004](#);
- *Medalha da Inconfidência*, do Governo do Estado de [Minas Gerais](#), em [2003](#);

- Título *Acadêmico Honorário*, da [Academia Paranaense de Medicina](#), em Curitiba, Paraná, **2003**;
- *Medalha da Abolição*, concedida pela [Universidade do Estado do Rio Grande do Norte](#), em **2002**;
- Insígnia da [Ordem do Mérito Médico](#), na classe Comendador, concedida pelo Ministério da Saúde, em **2002**;
- Medalha *Mérito Legislativo Câmara dos Deputados*, em **2002**;
- Comenda da *Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho*, grau Comendador, concedida pelo [Tribunal Superior do Trabalho](#), em **2002**;
- Medalha [Anita Garibaldi](#), concedida pelo governo do Estado de Santa Catarina, em **2001**;
- Comenda da [Ordem do Rio Branco](#), grau Comendador, concedida pela Presidência da República, **2001**;
- Prêmio de Honra ao Mérito da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, **2001**;
- Medalha de Mérito [Antonietta de Barros](#), concedida pela Assembléia Legislativa de Florianópolis;
- Prêmio de [Direitos Humanos](#) 2000 da Associação das Nações Unidas – Brasil, em **2000**;
- Prêmio USP de Direitos Humanos 2000 – Categoria Individual.

Em 2001, 2002, 2003 e 2005 a Pastoral da Criança foi indicada pelo Governo Brasileiro ao Prêmio Nobel da Paz. Em **2006**, a Dra. Zilda foi indicada ao [Prêmio Nobel da Paz](#), junto com outras 999 mulheres de todo o mundo selecionadas pelo Projeto *1000 Mulheres*, da associação suíça 1000 Mulheres para o Prêmio Nobel da Paz. Também é [cidadã honorária](#) de dez estados brasileiros ([RJ](#), [PB](#), [AL](#), [MT](#), [RN](#), [PR](#), [PA](#), [MS](#), [ES](#), [TO](#)) e de trinta e dois municípios e doutora *Honoris Causa* das seguintes [universidades](#):

- [Pontifícia Universidade Católica do Paraná](#)
- [Universidade Federal do Paraná](#)
- [Universidade do Extremo-Sul Catarinense de Criciúma](#)
- [Universidade Federal de Santa Catarina](#)
- [Universidade do Sul de Santa Catarina](#)

Pelo exposto, que revela a grande brasileira que foi Zilda Arnas, que dedicou uma vida e morreu em favor dos mais necessitados, solicito a colaboração dos meus pares na aprovação desta matéria que é uma justa homenagem a esta cidadã do mundo.